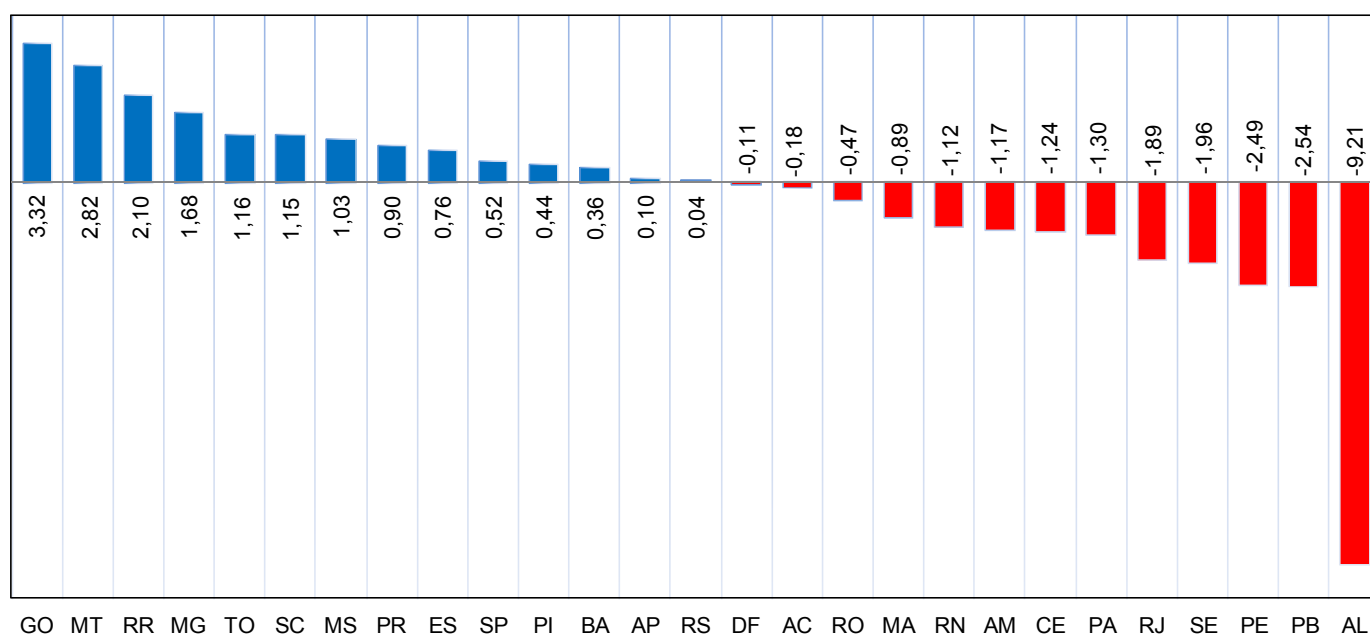


Goiás criou 39.459 empregos formais no primeiro semestre de 2017

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério do Trabalho e Previdência Social foram gerados, em Goiás, 39.459 colocações com registro em carteira no primeiro semestre de 2017 (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), representando um acréscimo de 3,32% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Este expressivo resultado fez com que Goiás alcançasse o melhor desempenho, em termos relativos, e o terceiro lugar, em termos absolutos, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no acumulado de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Saldo acumulado de empregos formais até mês de junho de 2017

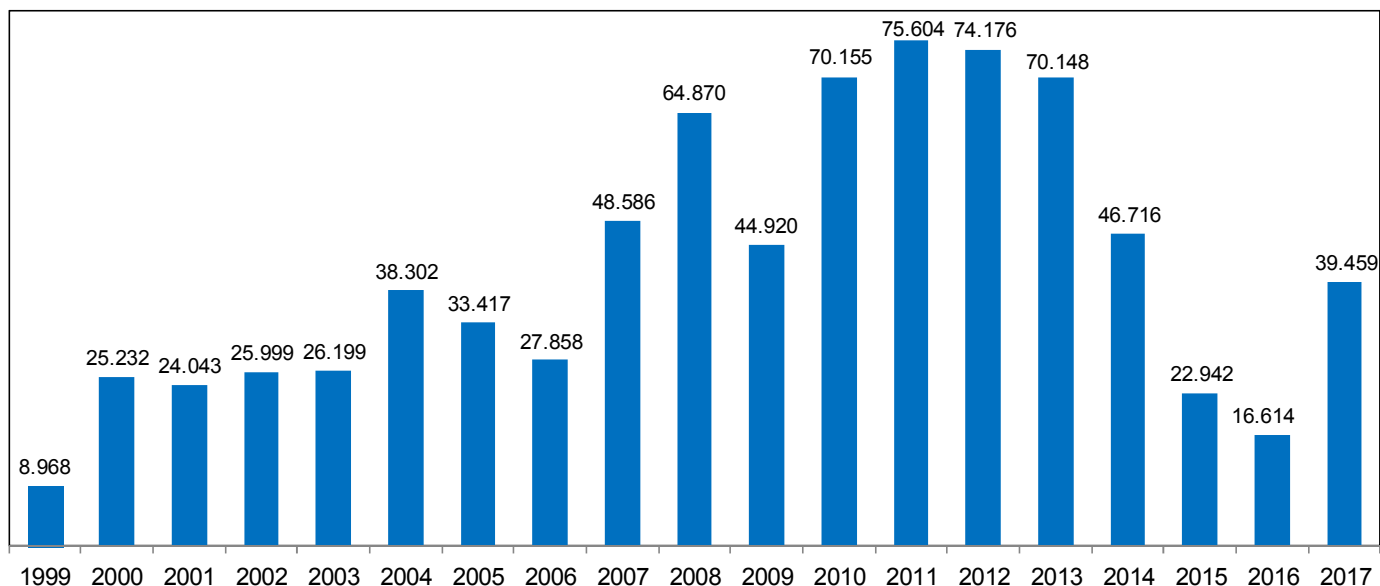
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	MINAS GERAIS	65.702
2º	SÃO PAULO	61.873
3º	GOIÁS	39.459
4º	PARANÁ	23.189
5º	SANTA CATARINA	22.366
6º	MATO GROSSO	18.113
7º	BAHIA	6.146
8º	ESPÍRITO SANTO	5.421
9º	MATO GROSSO DO SUL	5.259
10º	TOCANTINS	1.998

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de junho (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2017

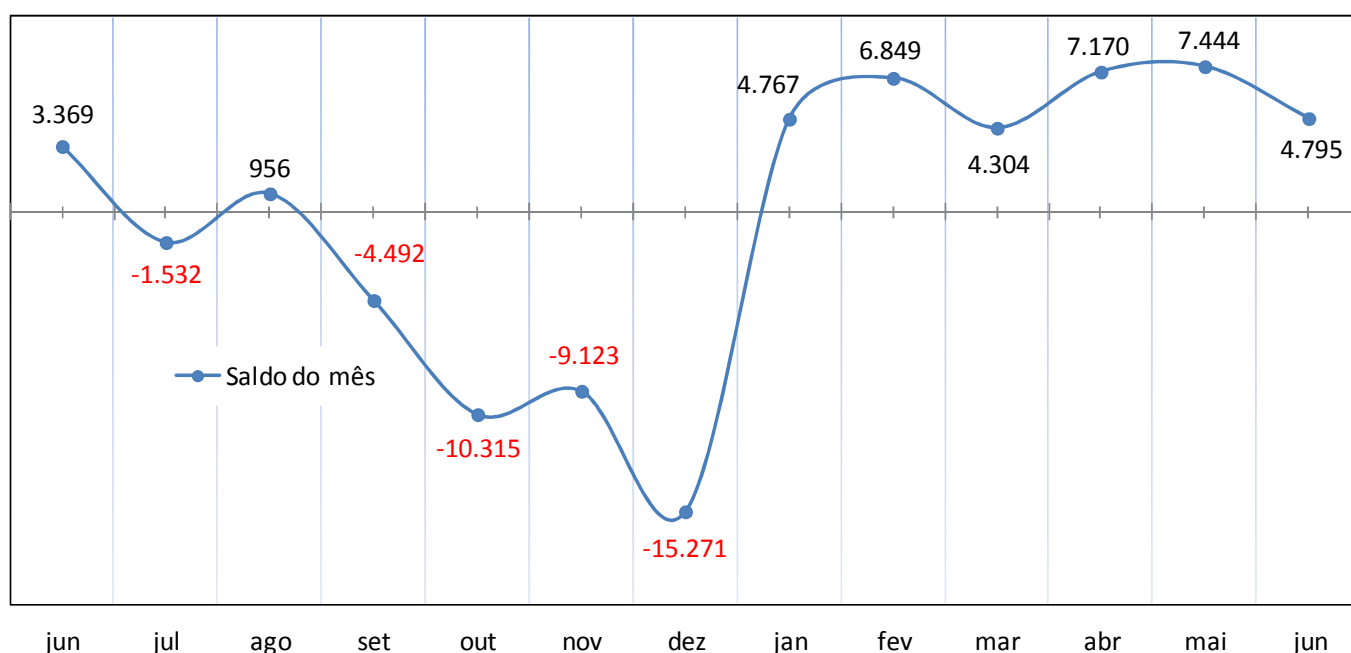


Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de junho de 2017

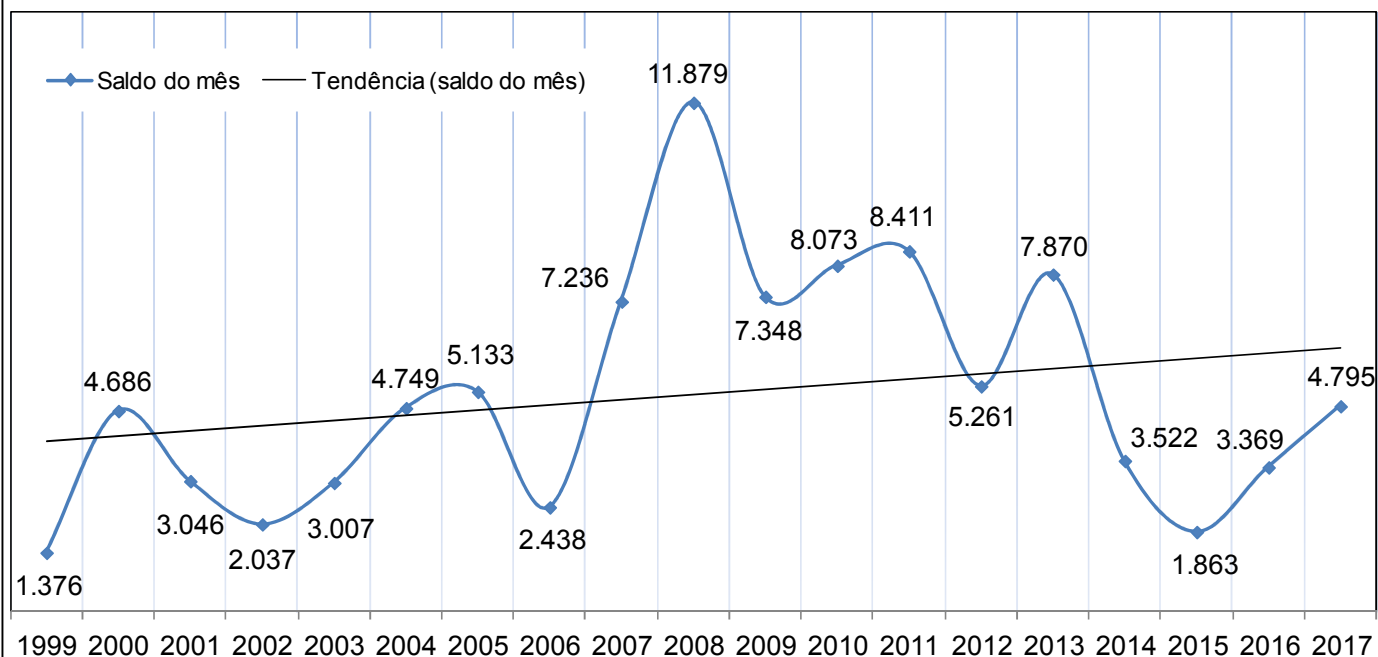
Em junho foram admitidos 48.995 trabalhadores e desligados 44.200 resultando em um saldo líquido de 4.795 empregos formais com carteira, uma variação de 0,39% em relação ao estoque do mês anterior. Historicamente em Goiás não há registro de saldo negativo no mês de junho, ou seja, as admissões sempre excederam as demissões. É importante ressaltar que esse é o melhor saldo dos últimos quatro anos pra o mês de junho. O mercado de empregos formais com carteira tem operado em um nível mais elevado que em 2015 e 2016 (Gráfico 3, 4 e 5). Também se deve frisar que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - junho de 2016 a junho de 2017



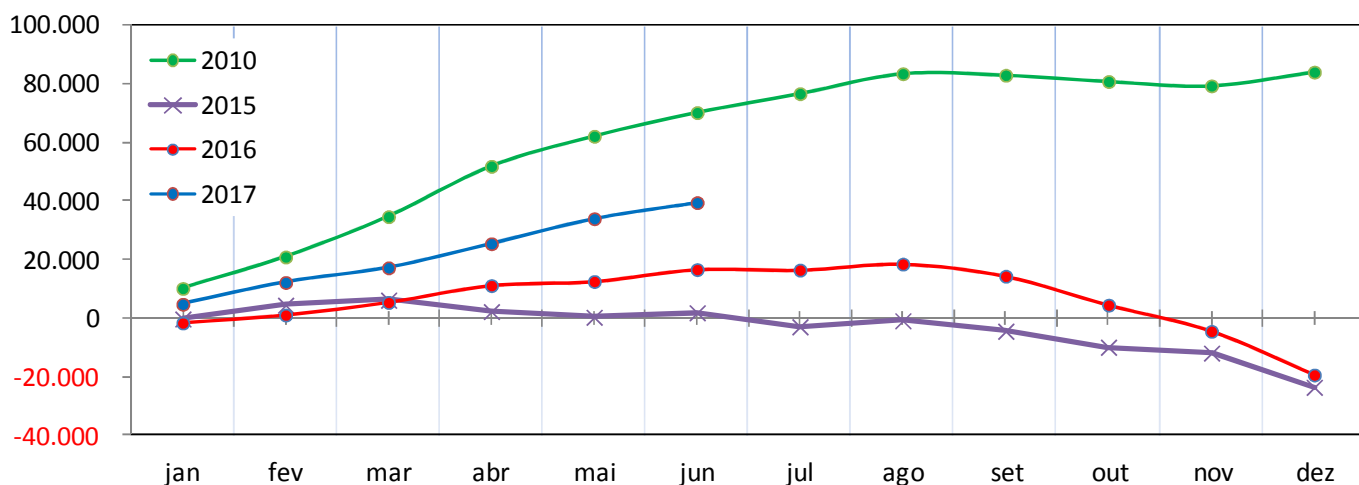
Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em junho – 1999 a 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 5 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010, 2015 a 2017



Fonte: MTPS/Caged.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais. Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Apenas dois setores tiveram saldo negativo no mês de junho de 2017, Administração Pública e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Dentre aqueles que tiveram expansão no estoque de empregos formais, no mês de junho, destacaram-se a Indústria de Transformação e o setor de Serviços, com os maiores saldos.

A Indústria de Transformação já acumula um saldo de 12.512 empregos formais até junho de 2017. O estoque de empregos do setor cresceu 5,32% nesse ano. A Indústria Química e a de Produtos Alimentícios e Bebidas são as responsáveis pelo bom desempenho do setor. Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – classes) identificou-se que as atividades de Fabricação de Álcool (1.206) e Fabricação Açúcar em Bruto (176) tiveram os melhores saldos nesse setor no mês de junho.

O setor de Serviços teve crescimento de 0,32% no estoque comparado ao mês anterior. O melhor saldo foi observado no subsetor de Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação (1.442). Na análise por Classe de atividade econômica, identificou-se que o melhor saldo foi na atividade de Associações de Defesa de Direitos Sociais (562). Por outro lado, a atividade

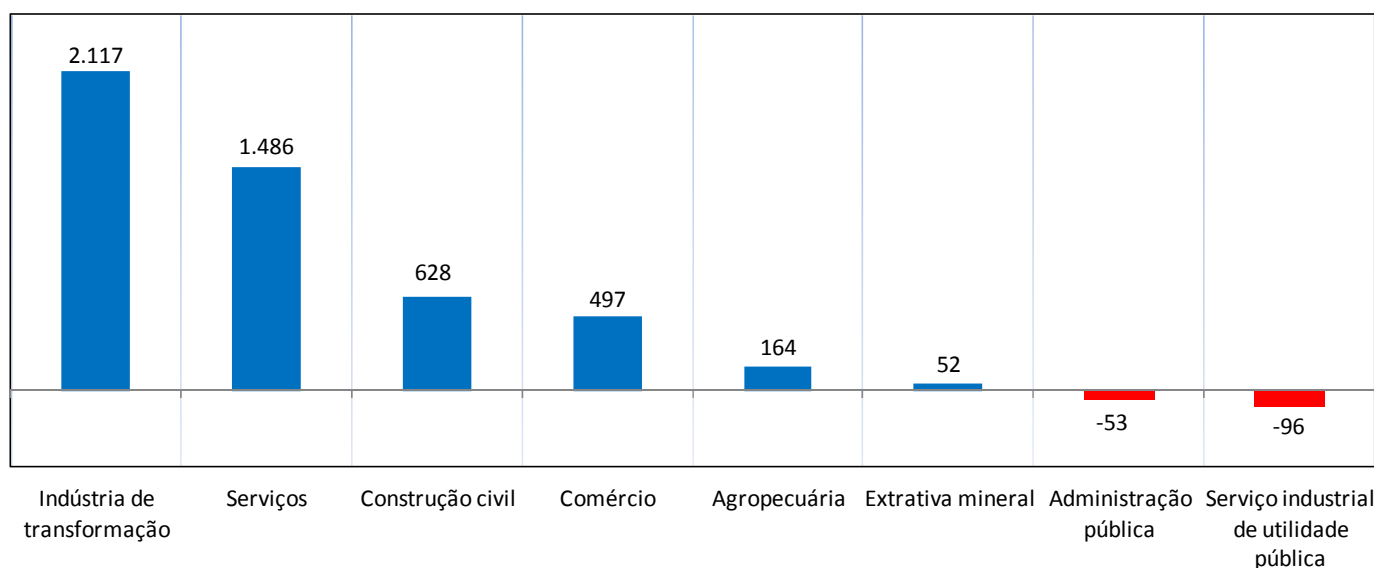
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros fechou o maior número de postos de trabalho, saldo negativo de 192 vínculos.

O saldo de empregos formais do setor agropecuário foi muito pequeno, se comparado há anos anteriores, uma variação de 0,16% em relação ao estoque do mês anterior. Contudo, o setor ainda possui o terceiro maior saldo acumulado do ano, 10.526 empregos gerados no primeiro semestre. Nesse mês, as atividades de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente e de Cultivo de soja foram as que mais geraram empregos, 500 e 420 postos de trabalho, respectivamente.

A Construção Civil registrou apenas um saldo negativo nesse semestre (fevereiro), indicando sinais de recuperação do setor. O setor gerou 3.358 empregos formais com carteira no primeiro semestre de 2017. Os destaques desse mês são as atividades de Construção de Rodovias e Ferrovias (550 empregos gerados) e de Obras de Terraplenagem (+152 empregos). Em termos negativos, a atividade de Construção de Edifícios (-224 vínculos) foi a que mais fechou postos de trabalho.

O setor de Comércio teve variação de 0,18% no estoque de empregos formais com carteira, em relação a maio de 2017. O setor acumula 846 empregos gerados no primeiro semestre de 2017, indicando uma modesta recuperação em relação a 2016, período em que registrou apenas um saldo positivo. No mês de junho merece destaque a atividade de Comércio Atacadista de Animais Vivos, Alimentos para Animais e Matérias-Primas Agrícolas, exceto Café e Soja, que gerou 143 postos de trabalho, maior saldo do setor.

Gráfico 6 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – junho de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Quadro 1: Goiás - Ocupações com maiores e menores saldos no mês de junho de 2017

Maiores	Saldo	Menores	Saldo
Trabalhador da Cultura de Cana de açúcar.	1.222	Caldeireiro (Chapas de Ferro e Aço).	-48
Alimentador de Linha de Produção.	1.169	Motorista de Ônibus Rodoviário.	-50
Auxiliar de Escritório, em Geral.	426	Costureiro, a Máquina na Confecção em Serie.	-51
Servente de Obras.	413	Gerente Administrativo.	-54
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais).	386	Supervisor Administrativo.	-58
Trabalhador Agropecuário em Geral.	339	Gerente Comercial	-61
Carregador (Armazém).	212	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo.	-78
Operador de Caixa.	202	Controlador de Entrada e Saída.	-93
Receptionista, em Geral.	185	Pedreiro.	-134
Armazenista.	183	Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo.	-1.647

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – 2017

Setores	jun/17				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)
Extrativa mineral	186	134	52	0,63	1.138	778	360	4,53	1.838	1.852	-14	-0,17
Indústria de transformação	9.269	7.152	2.117	0,87	56.741	44.229	12.512	5,32	97.623	99.203	-1.580	-0,63
Prod. minerais não metálicos	489	393	96	0,78	2.601	2.548	53	0,43	4.750	5.517	-767	-5,85
Metalúrgica	505	477	28	0,24	2.562	2.747	-185	-1,57	4.664	5.202	-538	-4,42
Mecânica	256	322	-66	-0,85	2.730	2.489	241	3,16	5.062	4.726	336	4,47
Material elétrico e comunicação	86	97	-11	-0,44	501	567	-66	-2,57	962	1.629	-667	-21,03
Material de transporte	35	88	-53	-1,12	251	478	-227	-4,62	564	977	-413	-8,10
Madeira e mobiliário	221	293	-72	-0,82	1.586	1.739	-153	-1,73	3.131	3.558	-427	-4,68
Papel, papelão, editorial e gráfico.	361	270	91	0,95	1.810	1.610	200	2,12	3.388	3.377	11	0,11
Borracha, Fumo e Couros	241	222	19	0,26	1.504	1.321	183	2,57	2.843	2.745	98	1,36
Químico, Prod. Farmacêutico e Veterinário.	2.599	1.295	1.304	2,34	14.597	7.472	7.125	14,11	21.744	21.099	645	1,13
Têxtil e vestuário	1.224	1.005	219	0,79	6.480	5.692	788	2,87	12.048	11.591	457	1,64
Calçados	28	42	-14	-1,30	194	202	-8	-0,74	337	513	-176	-14,16
Prod. Alimentícios e Bebidas.	3.224	2.648	576	0,60	21.925	17.364	4.561	4,98	38.130	38.269	-139	-0,14
Serviço industrial de utilidade pública	149	245	-96	-0,84	1.897	1.451	446	4,03	2.720	2.476	244	2,16
Construção civil	4.806	4.178	628	0,88	26.563	23.205	3.358	4,85	52.222	56.307	-4.085	-5,33
Comércio	11.102	10.605	497	0,18	67.650	66.804	846	0,30	132.082	132.504	-422	-0,15
Com varejista	9.240	9.003	237	0,10	56.581	56.207	374	0,16	111.467	111.695	-228	-0,10
Com atacadista	1.862	1.602	260	0,53	11.069	10.597	472	0,97	20.615	20.809	-194	-0,39
Serviços	17.192	15.706	1.486	0,32	109.221	97.689	11.532	2,52	201.940	198.469	3.471	0,75
Inst. financeiras	110	123	-13	-0,10	709	886	-177	-1,28	1.448	1.978	-530	-3,74
Com. e adm imóveis	5.569	5.312	257	0,21	37.121	32.806	4.315	3,66	66.018	64.639	1.379	1,14
Transporte e Comunicação	2.030	1.879	151	0,27	13.207	11.062	2.145	3,91	23.052	24.440	-1.388	-2,38
Alojamento, alimentação	7.384	5.942	1.442	0,82	42.212	38.092	4.120	2,37	82.087	78.388	3.699	2,12
Médicos e odontológicos	1.311	1.114	197	0,39	7.864	6.660	1.204	2,43	14.392	13.405	987	1,98
Ensino	788	1.336	-548	-1,15	8.108	8.183	-75	-0,16	14.943	15.619	-676	-1,41
Administração pública	14	67	-53	-0,18	134	255	-121	-0,42	307	409	-102	-0,35
Agropecuária	6.277	6.113	164	0,16	41.955	31.429	10.526	11,02	70.297	67.612	2.685	2,60
Total	48.995	44.200	4.795	0,39	305.299	265.840	39.459	3,32	559.029	558.832	197	0,02

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

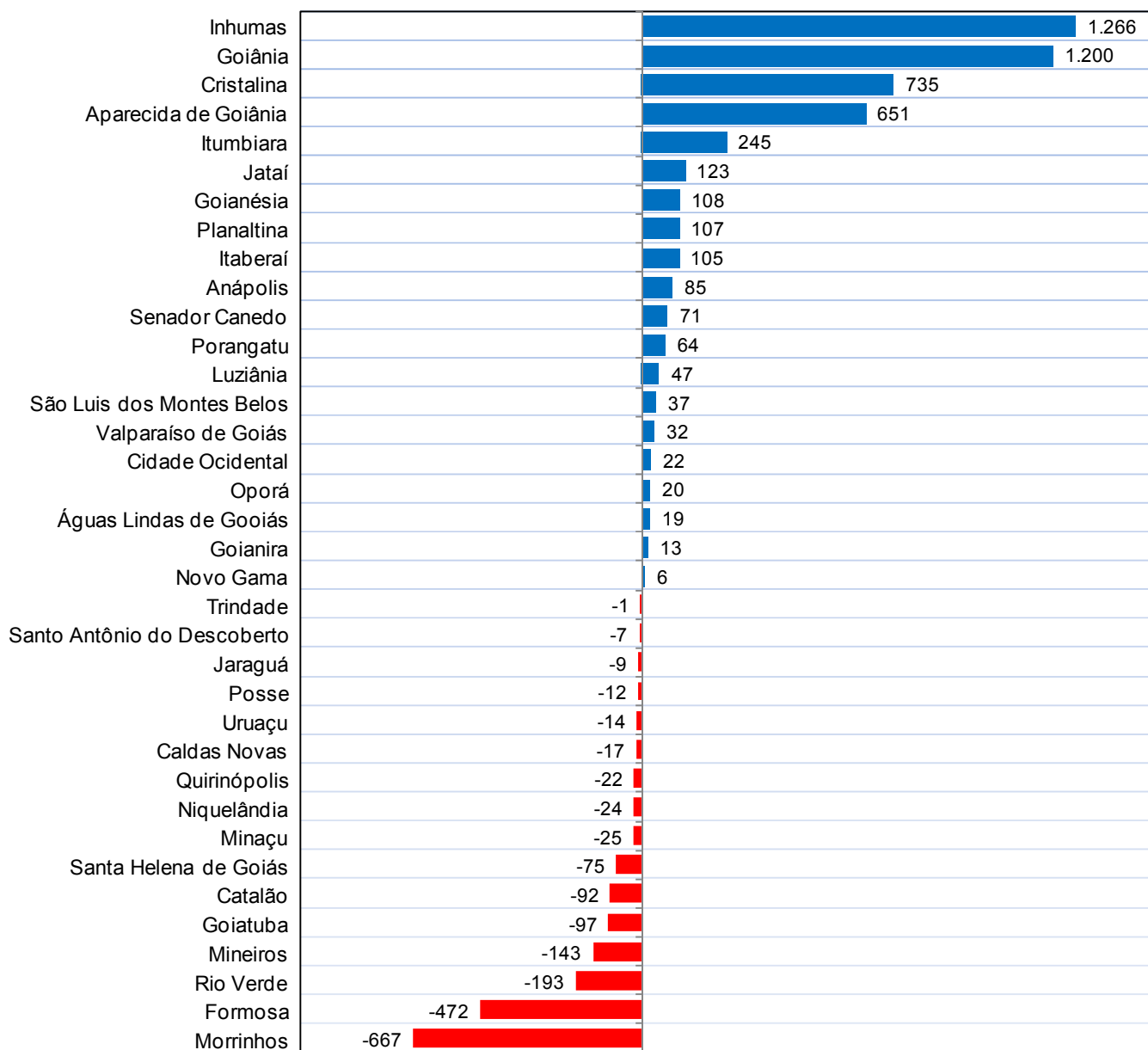
Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, 20 deles tiveram saldo positivo de empregos formais em junho de 2017. O primeiro colocado, Inhumas, teve bom desempenho na Indústria de Transformação (1.207 novos postos de trabalho), com destaque para a Fabricação de álcool (1.189 empregos). Goiânia, segundo no ranking, teve bom desempenho em dois setores (Serviços e Construção Civil), que juntos geraram 1.245 empregos. Em Cristalina o melhor saldo foi no setor Agropecuário, 627 vínculos empregatícios, duas atividades merecem destaque, o cultivo de lavoura temporária (não especificada anteriormente) e o cultivo de soja. Em último lugar, com o pior saldo, ficou o município de Morrinhos, cujo maior número de empregos foi fechado na atividade de produção de sementes certificadas, saldo negativo de 616 vínculos (Gráfico 7).

Por fim vale destacar o desempenho dos municípios goianos no cenário nacional. Ao todo, foram seis municípios entre os cem maiores saldos de empregos formais no Brasil, no mês de junho. Inhumas e Goiânia tiveram as melhores posições, 4º e 5º lugar, nesse mês. No acumulado do ano, são onze municípios goianos entre os cem maiores saldos, destacando-se Goiânia (5º lugar) e Cristalina (8º lugar). Dentre as capitais dos Estados, Goiânia está em 1º lugar, com maior saldo do mês de maio e maior saldo acumulado (Quadro 2).

Quadro 2: Municípios goianos melhor classificados no ranking nacional					
Município	Saldo acumulado	Ranking	Município	Saldo em junho	Ranking
Goiânia	4.454	5º	Inhumas	1.266	4º
Cristalina	3.074	8º	Goiânia	1.200	5º
Goianésia	2.695	11º	Cristalina	735	11º
Rio Verde	1.843	18º	Aparecida de Goiânia	651	16º
Aparecida de Goiânia	1.734	23º	Vila Boa	544	23º
Inhumas	1.410	38º	Itumbiara	245	74º
Itapaci	1.353	42º			
Quirinópolis	1.138	60º			
Rubiataba	1.118	61º			
Anicuns	956	88º			
Vila Boa	870	97º			

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 7 - Ranking do saldo de empregos formais nos municípios com mais de 30 mil habitantes – junho de 2017



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – 2017

Município	jun/17			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	208	189	19	1.399	1.263	136	2.791	2.813	-22
Anápolis	2.948	2.863	85	17.445	16.904	541	33.390	34.295	-905
Aparecida de Goiânia	4.163	3.512	651	22.824	21.090	1.734	45.272	45.239	33
Caldas Novas	793	810	-17	4.895	4.869	26	10.185	9.605	580
Catalão	676	768	-92	5.475	5.126	349	9.614	10.112	-498
Cidade Ocidental	136	114	22	869	654	215	1.462	1.247	215
Cristalina	1.335	600	735	6.773	3.699	3.074	12.469	11.870	599
Formosa	880	1.352	-472	5.746	5.332	414	10.562	9.808	754

Goianésia	642	534	108	5.906	3.211	2.695	8.888	8.163	725
Goiânia	17.122	15.922	1.200	100.816	96.362	4.454	195.148	200.713	-5.565
Goianira	178	165	13	1.065	1.001	64	2.065	2.115	-50
Goiatuba	229	326	-97	2.750	2.231	519	4.009	4.092	-83
Inhumas	1.586	320	1.266	3.540	2.130	1.410	5.505	5.344	161
Oporá	144	124	20	780	720	60	1.464	1.378	86
Itaberaí	404	299	105	2.247	1.780	467	4.099	3.830	269
Itumbiara	1.189	944	245	6.525	5.827	698	11.889	11.701	188
Jaraguá	111	120	-9	766	803	-37	1.476	1.758	-282
Jataí	852	729	123	5.096	4.403	693	8.719	8.799	-80
Luziânia	587	540	47	3.876	3.651	225	7.326	7.804	-478
Minaçu	108	133	-25	611	784	-173	1.040	1.360	-320
Mineiros	455	598	-143	3.664	3.310	354	6.739	7.025	-286
Morrinhos	224	891	-667	3.355	2.684	671	5.856	6.245	-389
Niquelândia	268	292	-24	2.205	2.084	121	4.132	4.114	18
Novo Gama	81	75	6	742	607	135	1.211	1.254	-43
Planaltina	280	173	107	1.536	1.039	497	2.625	2.320	305
Porangatu	208	144	64	1.002	943	59	1.832	1.883	-51
Posse	112	124	-12	802	714	88	1.320	1.299	21
Quirinópolis	226	248	-22	2.760	1.622	1.138	4.484	3.820	664
Rio Verde	2.083	2.276	-193	14.753	12.910	1.843	25.446	24.837	609
Santa Helena de Goiás	413	488	-75	3.295	2.465	830	5.229	5.237	-8
Santo Antônio do Descoberto	59	66	-7	422	452	-30	804	890	-86
São Luis dos Montes Belos	162	125	37	953	912	41	1.823	1.697	126
Senador Canedo	435	364	71	2.728	2.104	624	5.268	4.790	478
Trindade	410	411	-1	2.355	2.175	180	4.715	4.604	111
Uruaçu	201	215	-14	1.362	1.224	138	2.415	2.350	65
Valparaíso de Goiás	487	455	32	3.590	3.103	487	6.640	6.468	172
TOTAL	40.395	37.309	3.086	244.928	220.188	24.740	457.912	460.879	-2.967
Demais municípios	8.600	6.891	1.709	60.371	45.652	14.719	101.117	97.953	3.164
Estado de Goiás	48.995	44.200	4.795	305.299	265.840	39.459	559.029	558.832	197

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Responsável Técnico
João Quirino Rodrigues Junior